

B230

AÇÃO *IN VITRO* DO OXIGÊNIO HIPERBÁRICO SOBRE LEVEDURAS DE *PARACOCIDIODES BRASILIENSIS*

Igor Rapp Ferreira da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Liana Verinaud (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O *P. brasiliensis* é um fungo termodimórfico causador de uma micose sistêmica chamada Paracoccidiodomicose, sendo a maior parte dos casos registrado em São Paulo. O presente estudo teve por objetivo investigar os possíveis efeitos do oxigênio hiperbárico sobre células leveduriformes de *P. brasiliensis*. As leveduras foram cultivadas em Caldo Sabouraud sólido sendo armazenado a uma temperatura de 37°C. Sua curva de crescimento foi determinada mantendo as leveduras em Sabouraud líquido sob uma agitação de 150 rpm. por 7 dias. As culturas foram então submetidas ao tratamento em câmara hiperbárica utilizando-se três protocolos: uma hora diária durante sete dias de cultura, seis horas consecutivas no 2º dia de cultura e seis horas consecutivas nos dias 3, 4 e 5 de cultura. Os resultados obtidos mostram que uma hora de tratamento promove um crescimento duas vezes maior que a cultura não tratada. Os tratamentos de seis horas consecutivas não mostraram diferenças significativas em relação ao crescimento quando comparado com a cultura controle. Conclui-se pois que é altamente provável que o HbO tenha uma ação sobre as células fúngicas favorecendo seu crescimento. Entretanto, a possibilidade de uma ação sinérgica entre HbO e drogas anti-fúngicas não pode ser descartados.

Paracoccidiodes brasiliensis - Oxigênio Hiperbárico - Paracoccidiodomicose